NOTÍCIA

25 março 2026
DCIPT

Programa inicia em Cantanhede e estende-se a Coimbra e Lisboa

IV Encontro Cantanhede – História, Arte e Património dedicado a João de Ruão

A Biblioteca Municipal de Cantanhede recebe esta sexta-feira, 27 de março, o início do IV Encontro Cantanhede – História, Arte e Património, uma coorganização da Câmara Municipal de Cantanhede, Universidade Aberta e Círculo Português de Estudos Humanísticos.
Esta edição, que reúne uma dezena de estudiosos, é dedicada a João de Ruão, famoso escultor e figura central da Escola da Renascença Coimbrã, a quem se deve a divulgação definitiva da estética do Renascimento em Portugal, país onde permaneceu entre 1528 e 1580.
A obra e percurso deste reconhecido mestre - que tem como um dos seus expoentes máximos o magnífico retábulo da Capela da Varziela - é há muito conhecida e estudada pelos palestrantes, pelo que se antevê uma sessão de trabalho culturalmente muito enriquecedora.
O programa deste encontro estende-se às cidades de Coimbra e Lisboa. A primeira, já no próximo sábado, 28 de março, com visitas à Sé Velha e ao Mosteiro de Santa Cruz, espaços onde João de Ruão executou alguns dos seus trabalhos, e em Lisboa, a 15 de abril, com passagens pela Igreja da Luz, Museu do Centro Cultural Casapiano e Mosteiro dos Jerónimos.
A sessão de abertura do IV Encontro Cantanhede – História, Arte e Património está agendada para esta sexta-feira, pelas 9h15, com do vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, o vice-reitor da Universidade Aberta, José das Candeias Sales, e Maria Madalena e Fernando Oudinot Larcher, da comissão organizadora.
Segue-se a conferência inaugural subordinada ao tema “João de Ruão: questões em aberto”, por Maria de Lurdes Craveiro, ex-secretária de Estado da Cultura e professora jubilada de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
Ao longo do dia decorrem três painéis temáticos e respetivos debates, que revisitarão a

personalidade de João de Ruão, os seus laços familiares, a génese da obra, a transversalidade dos modelos compositivos, as tipologias e modelos formais e estilísticos, bem como a aplicação de princípios geométricos e matemático.
O programa do primeiro dia termina com uma visita guiada, pelo escultor Alves André, à capela dos Meneses, na Igreja Matriz de Cantanhede, e a inauguração da exposição "Cantanhede nos Itinerários de João de Ruão", que ficará patente ao público na praça Marquês de Marialva.